

IMPRESA

Resultados 1º Semestre 2014

IMPRESA – SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Capital Social Eur 84.000.000

Rua Ribeiro Sanches, 65

1200-787 LISBOA

Número Fiscal 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



**Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º semestre de 2014****1. Principais factos:**

- **A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, um resultado consolidado líquido positivo de 5,9 M€**, um **aumento de 83,7%** em relação ao resultado obtido no 1º semestre de 2013. No 2º trimestre de 2014, o resultado líquido aumentou 15,5%, passando de 4,1 M€ em 2013 para 4,7 M€.
- **A IMPRESA atingiu um EBITDA de 16,4 M€**, um **aumento de 15,2%** em relação ao valor atingido no 1º semestre de 2013.
- A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, **receitas consolidadas de 119,3 M€**, uma subida homóloga de 6,2%.
- **A SIC registou, no 1º semestre de 2014, lucros antes de impostos de 14,8 M€**, uma **subida de 34,1%** face ao 1º semestre de 2013.
- **A SIC liderou os principais targets comerciais**, no dia e no horário nobre dos dias úteis, atingindo uma audiência média de 20,3% e de 27,2%, respetivamente. A SIC fechou o 1º semestre de 2014 com a liderança da audiência (27,3%) no principal horário televisivo, o horário nobre dos dias úteis.
- O **Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,4%** foi, no 1º quadrimestre de 2014 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações, sendo de registar, em maio de 2014, o lançamento do Expresso Diário digital, com um número médio superior a 15.800 compradores.
- **Dívida Líquida de 191,5 M€** em junho de 2014, ou seja, uma **redução de 9,9 M€** em termos homólogos. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Receitas Consolidadas	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Televisão	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publishing	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Impresa Outras	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
Custos Operacionais (1)	102.951.710	98.107.135	4,9%	52.768.349	50.058.037	5,4%
EBITDA	16.397.363	14.239.106	15,2%	10.782.471	10.643.847	1,3%
Margem EBITDA	13,7%	12,7%		17,0%	17,5%	
EBITDA Televisão	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
EBITDA Publishing	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
EBITDA Impresa Outras	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
Resultado Líquido	5.938.794	3.232.018	83,7%	4.724.418	4.089.770	15,5%
Dívida Líquida (M€)	191,5	201,4	-4,9%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. Dívida Líquida = Empréstimos obtidos (Correntes e Não Correntes) – Caixa e equivalentes de caixa. (1) Não considera amortizações e depreciações.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2014, receitas consolidadas de 119,3 M€, um aumento de 6,2% em relação ao valor de 112,3 M€, obtido no 1º semestre de 2013. No 2º trimestre de 2014, as receitas consolidadas foram de 63,6 M€, o que representou uma subida de 4,7% em relação ao valor de 60,7 M€ registado no 2º trimestre de 2013.

Da atividade do 1º semestre de 2014 é de referir o seguinte:

- Subida de 6,3% das receitas publicitárias, com crescimento de 10,1% na área de televisão.
- Aumento de 21,7% das outras receitas, nomeadamente, venda de conteúdos e de produtos associados e concursos com participação telefónica.
- Subida de 1,1% das receitas de subscrição de canais.
- Descida de 9,2% das receitas de circulação.

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Publicidade	59.236.314	55.737.394	6,3%	34.390.437	31.514.116	9,1%
Subscrição Canais	22.523.645	22.285.068	1,1%	11.244.214	11.199.585	0,4%
Circulação	12.278.698	13.521.204	-9,2%	6.171.978	6.742.963	-8,5%
Outras	25.310.416	20.802.575	21,7%	11.744.191	11.245.220	4,4%

No 1º semestre de 2014, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, cresceram 4,9% em relação a junho de 2013, sendo que os custos fixos cresceram 2%, principalmente pelo efeito da reposição de 10% nos vencimentos dos quadros do Grupo, e os custos variáveis aumentaram 6,5%, com os custos de programação (novo canal SIC Caras) e os custos associados às outras receitas a serem responsáveis por esta subida.

As performances registadas, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º semestre de 2014, atingisse o montante de 16,4 M€, o que representou um ganho de 15,2% em relação ao valor obtido no período homólogo. A margem EBITDA foi de 13,7% que compara com uma margem de 12,7% atingida no período homólogo. No 2º trimestre de 2014, o EBITDA consolidado foi de 10,8 M€, um aumento de 1,3% face ao valor obtido no 2º trimestre de 2013. De referir que, no 2º trimestre de 2014, o aumento das receitas publicitárias compensou a quebra verificada na margem das outras receitas, nomeadamente, as relacionadas com concursos com participação telefónica.

O volume de amortizações desceu 28,5%, para 2,0 M€, no 1º semestre de 2014, refletindo a redução de investimento verificada nos últimos exercícios. No 2º trimestre de 2014, a descida das amortizações foi de 24%.

No 1º semestre de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 9,6% relativamente a junho de 2013, atingindo 5,3 M€. Esta variação é explicada pela redução do valor do passivo remunerado e pela evolução positiva dos resultados das participadas Vasp e Lusa. No 2º trimestre de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 8,4%.



O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no 1º semestre de 2014, atingiu 9,0 M€, um aumento de 64,6% face ao valor de 5,5 M€ atingido em junho de 2013. No que se refere ao 2º trimestre de 2014, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi de 7,0 M€ euros, um aumento de 11,2% face ao valor de 6,3 M€ registado no 2º trimestre de 2013.

No 1º semestre de 2014, a IMPRESA atingiu um resultado consolidado líquido positivo de 5,9 M€, um aumento de 83,7% face ao resultado líquido de 3,2 M€, obtido em junho de 2013. No 2º trimestre de 2014, o resultado líquido aumentou 15,5%, passando de 4,1 M€, em 2013, para 4,7 M€.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados						
(Valores em €)	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Receitas Totais	119.349.073	112.346.241	6,2%	63.550.820	60.701.884	4,7%
Televisão	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publishing	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Impresa Outras	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
Custos Operacionais (1)	102.951.710	98.107.135	4,9%	52.768.349	50.058.037	5,4%
Total EBITDA	16.397.363	14.239.106	15,2%	10.782.471	10.643.847	1,3%
Margem EBITDA	13,7%	12,7%		17,0%	17,5%	
Televisão	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
Publishing	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
Impresa Outras	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
Amortizações	2.033.442	2.845.028	-28,5%	1.011.320	1.329.878	-24,0%
EBIT	14.363.921	11.394.078	26,1%	9.771.151	9.313.969	4,9%
Margem EBIT	12,0%	10,1%		15,4%	15,3%	
Res Financeiros (-)	5.345.548	5.914.448	-9,6%	2.742.275	2.992.904	-8,4%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	9.018.373	5.479.630	64,6%	7.028.876	6.321.065	11,2%
Imposto (IRC)(-)	3.079.579	2.247.612	37,0%	2.304.458	2.230.708	3,3%
Interesses sem controlo (-)	0	0	-	0	587	-100,0%
Resultado Líquido	5.938.794	3.232.018	83,7%	4.724.418	4.089.770	15,5%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final de junho de 2014, cifrava-se em 191,5 M€, ou seja, menos 9,9 M€ face ao semestre homólogo de 2013. No final do 1º semestre, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 63% do total da dívida bancária líquida. No que respeita a locações financeiras, o valor no final do 1º semestre de 2014 cifrava-se em 9,6 M€, ou seja, uma redução de 3,1 M€ face ao período homólogo.



3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão						
	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	90.328.754	81.476.247	10,9%	47.644.859	44.072.118	8,1%
Publicidade	46.337.031	42.094.325	10,1%	26.570.732	23.506.555	13,0%
Subscrição Canais	22.523.645	22.285.068	1,1%	11.244.214	11.199.585	0,4%
Outras	21.468.078	17.096.854	25,6%	9.829.913	9.365.978	5,0%
Custos Operacionais (1)	73.023.192	67.181.658	8,7%	37.206.196	34.010.916	9,4%
EBITDA	17.305.562	14.294.589	21,1%	10.438.663	10.061.202	3,8%
EBITDA (%)	19,2%	17,5%		21,9%	22,8%	
Resultados Antes Impostos	14.809.365	11.040.595	34,1%	9.230.987	8.453.252	9,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º semestre de 2014 com um total de receitas de 90,3 M€, o que representou um aumento de 10,9%, sendo de registar o crescimento das receitas publicitárias e das outras receitas. No 2º trimestre de 2014, as receitas totais atingiram 47,6 M€, uma subida de 8,1% face ao período homólogo de 2013.

No 1º semestre de 2014, as receitas de publicidade subiram 10,1%, para 46,3 M€. Esta performance deveu-se à evolução das audiências, principalmente no horário nobre dos dias úteis e nos targets comerciais. No 2º trimestre de 2014, as receitas publicitárias apresentaram uma subida de 13,0%, para 26,6 M€.

No 1º semestre de 2014, a SIC continuou a ser líder de audiências no principal horário televisivo – o horário nobre de segunda a sexta-feira, terminando o 1º semestre com 27,3% de share. Esta liderança ficou a dever-se à novela “Sol de Inverno” e ao “Jornal da Noite”, para além dos excelentes desempenhos das novelas “Amor à Vida” e “A Guerreira”. Nos targets comerciais ABCD15-54, neste horário nobre, a SIC atingiu uma quota de 27,2%.

Da restante programação do 1º semestre de 2014, de destacar ainda a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, e a Liga Europa de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Sevilha, que foi o 2º programa mais visto da televisão portuguesa neste semestre.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma subida de 1,1% para 22,5 M€, no 1º semestre de 2014. Esta subida deveu-se ao crescimento no mercado doméstico e das receitas internacionais que já representam 13,1% do total.

Os canais temáticos, no seu conjunto, atingiram uma audiência de 3,4% no 1º semestre de 2014 (3,1% no 1º semestre de 2013), com um bom desempenho dos canais SIC Radical e SIC Mulher e o arranque, em dezembro de 2013, do novo canal SIC Caras. De referir que, em junho de 2014, o canal SIC Caras estreou na plataforma ZAP para os mercados angolano e moçambicano, sendo o 4º canal distribuído nessa plataforma.



As performances registadas permitiram que o EBITDA, no 1º semestre de 2014, atingisse o montante de 17,3 M€, um aumento de 21,1% face ao período homólogo, a que corresponde uma margem de 19,2% (17,5% em 2013). No 2º trimestre de 2014, o EBITDA atingiu 10,4 M€, com uma margem de 21,9%.

Os resultados antes de impostos, no 1º semestre de 2014, atingiram 14,8 M€, uma subida homóloga de 34,1%. No 2º trimestre de 2014, os resultados antes de impostos foram de 9,2 M€, que comparam com 8,5 M€ obtidos no 2º trimestre de 2013, ou seja, uma subida de 9,2%.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	28.119.993	30.636.504	-8,2%	15.384.880	16.562.555	-7,1%
Publicidade	12.844.654	13.614.140	-5,7%	7.777.061	7.991.019	-2,7%
Circulação	12.278.698	13.521.204	-9,2%	6.171.978	6.742.963	-8,5%
Outras	2.996.641	3.501.160	-14,4%	1.435.841	1.828.573	-21,5%
Custos Operacionais (1)	27.054.542	28.768.099	-6,0%	14.041.140	14.996.826	-6,4%
EBITDA	1.065.451	1.868.405	-43,0%	1.343.740	1.565.729	-14,2%
EBITDA (%)	3,8%	6,1%		8,7%	9,5%	
Resultados Antes Impostos	-324.132	503.370	n.a.	668.232	876.697	-23,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

No segmento do Publishing, que continua a ser bastante afetado pelo ambiente económico português, as receitas totais registaram, no 1º semestre de 2014, uma descida de 8,2%, para 28,1 M€, descida que foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 2º trimestre de 2014, as receitas totais desceram 7,1%, para 15,4 M€.

As receitas publicitárias desceram 5,7%, no 1º semestre de 2014, em relação ao período homólogo. No 2º trimestre de 2014, as receitas de publicidade apresentaram uma queda inferior, de 2,7%, para 7,8 M€.

As receitas de circulação desceram 9,2% no 1º semestre de 2014, atingindo 12,3 M€. No 2º trimestre de 2014, as receitas de circulação desceram 8,5%, atingindo 6,2 M€.

A continuada aposta no digital permitiu registar uma evolução positiva nas vendas em formato digital, com um crescimento de 43,3% face ao período homólogo e 13,1% face a dezembro de 2013, atingindo cerca de 25.000 clientes digitais no final do 1º semestre de 2014.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,4% foi, no 1º quadrimestre de 2014, o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações, sendo de registar o lançamento, em maio de 2014, do Expresso Diário, um jornal digital disponível para assinantes e compradores do semanário em papel, com um número médio superior a 15.800 compradores, sendo a publicação líder em vendas digitais.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as outras receitas, que incluem, nomeadamente, as vendas de produtos associados, apresentaram uma descida de 14,4%, no 1º semestre de 2014, atingindo 3,0 M€. No 2º trimestre de 2014, as outras receitas desceram 21,5% relativamente ao período homólogo.

Os custos operacionais apresentaram, no 1º semestre de 2014, uma descida de 6,0% e, no 2º trimestre de 2014, uma descida de 6,4%, comparativamente aos respetivos períodos homólogos.

Esta evolução operacional permitiu atingir um EBITDA positivo, no montante de 1,1 M€, a que corresponde uma margem de 3,8%. No 2º trimestre de 2014, o EBITDA foi de 1,3 M€,





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

a que corresponde uma margem de 8,7% que compara com a margem de 9,5% obtida no 2º trimestre de 2013.

Os resultados antes de impostos foram negativos, atingindo 324,1 mil euros, no 1º semestre de 2014, que comparam com 503,4 mil euros positivos registados no semestre homólogo. No 2º trimestre de 2014, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 668,2 mil euros, que comparam com 876,7 mil euros obtidos no 2º trimestre de 2013.

Da atividade do 1º semestre de 2014, são ainda de destacar os seguintes factos na área do publishing:

- O Expresso continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT 1º quadrimestre 2014).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT 1º quadrimestre de 2014).
- As publicações Exame, Exame Informática, Courier, Blitz, Jornal de Letras e Visão Júnior tiveram aumento da circulação paga (dados APCT 1º quadrimestre de 2014).
- Entrega do Prémio Pessoa 2013 a Maria Manuel Mota, com a presença do Presidente da República, uma parceria do Expresso com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, em parceria com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras

	jun-14	jun-13	var %	2ºT 2014	2ºT 2013	var %
Total Receitas	900.326	233.490	285,6%	521.081	67.211	675,3%
InfoPortugal + Olhares	989.091	777.447	27,2%	524.153	467.659	12,1%
Outras & Intersegmentos	-88.765	-543.957	-83,7%	-3.072	-400.448	-99,2%
Custos Operacionais (1)	2.873.976	2.157.378	33,2%	1.521.013	1.050.295	44,8%
EBITDA	-1.973.650	-1.923.888	-2,6%	-999.932	-983.084	-1,7%
InfoPortugal + Olhares	110.907	15.780	602,8%	19.732	8.277	138,4%
Outras & Intersgmentos	-2.084.553	-1.939.668	-7,5%	-1.019.660	-991.361	-2,9%
Resultados Antes Impostos	-5.466.860	-6.064.335	-9,9%	-2.870.343	-3.008.884	-4,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

Este segmento, que inclui os custos de gestão e financeiros da holding, engloba também as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e da Olhares, que tem como negócio principal a exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

A Infoportugal e a Olhares atingiram, no 1º semestre de 2014, receitas de 989,1 mil euros, um crescimento de 27,2% face ao período homólogo. No 2º trimestre de 2014, o crescimento foi de 12,1% face ao 2º trimestre de 2013. Em termos de EBITDA, estas empresas apresentaram, no final do 1º semestre de 2014, o valor de 110,9 mil euros, que compara com o resultado de 15,8 mil euros obtido no período homólogo.



6. Perspetivas

Considerando os resultados atingidos no 1º semestre de 2014, a IMPRESA tem como expectativa, apesar da incerteza quanto à recuperação da atividade económica, atingir os objetivos traçados: melhoria dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos, bem como redução do passivo remunerado.

Lisboa, 24 de julho de 2014

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Junho de 2014</u>	<u>31 de Dezembro de 2013</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	279.590	329.667
Activos fixos tangíveis	28.458.080	29.291.053
Investimentos financeiros	6.569.140	6.736.787
Propriedades de investimento	6.151.963	6.151.963
Direitos de transmissão de programas e existências	7.671.854	8.591.730
Outros activos não correntes	6.143.267	6.298.622
Activos por impostos diferidos	1.285.487	1.269.646
Total de activos não correntes	<u>357.452.202</u>	<u>359.562.289</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	16.681.714	19.303.327
Clientes e contas a receber	41.273.488	37.456.394
Outros activos correntes	4.748.540	4.121.294
Caixa e equivalentes de caixa	2.016.292	1.434.564
Total de activos correntes	<u>64.720.034</u>	<u>62.315.579</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>422.172.236</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.108.090	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas	5.577.861	(962.340)
Resultado consolidado líquido do exercício	5.938.794	6.597.529
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>132.804.017</u>	<u>126.865.222</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>132.804.017</u>	<u>126.865.222</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	120.488.619	126.592.167
Locações financeiras	6.847.908	8.066.251
Provisões	5.262.588	5.894.373
Passivos por impostos diferidos	472.581	472.581
Total de passivos não correntes	<u>133.071.696</u>	<u>141.025.372</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	73.074.852	63.063.025
Fornecedores e contas a pagar	26.556.367	40.964.269
Locações financeiras	2.766.165	3.028.626
Outros passivos correntes	53.899.139	46.931.354
Total de passivos correntes	<u>156.296.523</u>	<u>153.987.274</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>422.172.236</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Junho de 2014</u>	<u>30 de Junho de 2013</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	104.442.103	96.410.016
Vendas	14.041.791	15.368.627
Outros proveitos operacionais	865.179	567.598
Total de proveitos operacionais	<u>119.349.073</u>	<u>112.346.241</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(39.503.260)	(38.114.084)
Fornecimentos e serviços externos	(35.329.980)	(32.993.620)
Custos com o pessoal	(26.880.432)	(25.728.283)
Amortizações e depreciações	(2.033.442)	(2.845.028)
Provisões e perdas de imparidade	(240.000)	(253.720)
Outros custos operacionais	(998.038)	(1.017.428)
Total de custos operacionais	<u>(104.985.152)</u>	<u>(100.952.163)</u>
Resultados operacionais	<u>14.363.921</u>	<u>11.394.078</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	279.476	130.006
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(5.625.024)	(6.044.454)
	<u>(5.345.548)</u>	<u>(5.914.448)</u>
Resultados antes de impostos	<u>9.018.373</u>	<u>5.479.630</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	(3.079.579)	(2.247.612)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>5.938.794</u>	<u>3.232.018</u>
<u>Outro rendimento integral</u>		
Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Ganhos / (perdas) actuariais	-	-
Rendimento integral do exercício	<u>5.938.794</u>	<u>3.232.018</u>
Resultado consolidado líquido do exercício atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	5.938.794	3.232.018
Interesses sem controlo	-	-
	<u>5.938.794</u>	<u>3.232.018</u>
Rendimento integral do exercício atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	5.938.794	3.232.018
Interesses sem controlo	-	-
	<u>5.938.794</u>	<u>3.232.018</u>
Resultado do exercício por acção:		
Básico	0,0353	0,0192
Diluído	0,0353	0,0192